

## **MEDICAMENTOS DE PARKINSON E MEDICAMENTOS PARA RESFRIADO E GRIPE O QUE VOCÊ PRECISA SABER**

Durante o inverno é comum a busca por uma combinação para tratar a tosse e congestionamento nasal, que estão associados ao resfriado ou à gripe.

Alguns remédios indicados para tratar resfriado e gripe contém o aviso de que não deve ser utilizado se você estiver utilizando algum medicamento para Parkinson. É importante evitar as interações medicamentosas. Para isso, é necessários tomar certas precauções gerais para que tratamento do resfriado e/ou gripe seja seguro para o parkinsoniano.

Por causa de possíveis efeitos colaterais ou interações medicamentosas, primeiro, é essencial procurar por atendimento médico e avisar sobre o uso de medicamentos para a doença de Parkinson, pois o profissional tem conhecimento de qual ou quais princípio(s) ativo(s) existente(s) nos medicamentos e saberá selecionar e prescrever produto(s) para tratar resfriado e gripe. Medicamentos mais comuns nas farmácias, geralmente, contem uma mistura de ingredientes para necessidades específicas. Existem medicamentos que não dão sono, medicamentos para ajudar a dormir, medicamentos de ação prolongada e fórmulas para tosse e gripe.

### **Os medicamentos mais comuns são:**

- Os anti-histamínicos
- Descongestionantes
- Supressor da tosse
- Anti-térmico e analgésico (para diminuir a febre e/ou dor).

## Os anti-histamínicos

Os anti-histamínicos ou medicamentos para a alergia reduzem a coceira, inflamação e sintomas de alergia, como coriza e lacrimejamento dos olhos. Os anti-histamínicos podem aumentar o efeito sedativo de algumas remédios, tais como os benzodiazepínicos (utilizadas para a ansiedade ou como relaxante muscular) e aumentar o efeito de medicamentos anti-hipertensivos (utilizados para reduzir a pressão arterial). Fórmulas de ação prolongada oferecem alívio mais rápido, mas uma dose a noite tem maior probabilidade de causar sonolência de manhã.

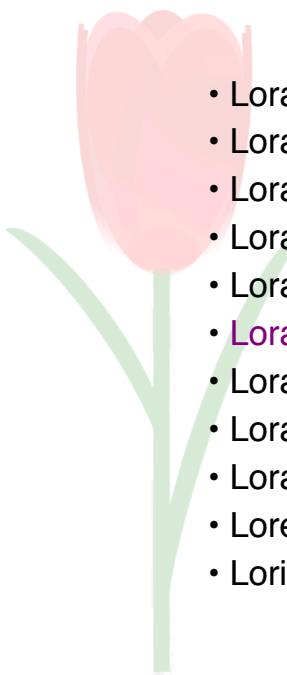
Um anti-histamínico comum é o que contém o princípio ativo, difenidramina (cloridrato de difenidramina). A difenidramina pode ser encontrada nos seguintes medicamentos:

- Adnax
- Alergo Filinal
- Alergogel
- Benadryl
- Benatux
- Bronquitós
- Brontoss
- Caladerm loção
- Calamed
- Kalagel
- Notuss
- Novotussan
- Ozonyl expectorante
- Rhinosept
- Solardril
- Stoptoss
- Calamina Creme
- Calmapele
- Calsol
- Dermdryl
- Dibendril
- Difenidrin
- Dimex
- Endcoff
- Expectil
- Kandril
- Paratosse
- Penetran
- Pulmotosse
- Tossilerg
- Trimedal Alergia

Efeitos colaterais comuns de alguns anti-histamínicos, especialmente da difenidramina, são: sedação, alterações cognitivas, constipação e tontura. A difenidramina pode causar confusão mental e sonolência diurna excessiva, que interferem no equilíbrio, marcha e aumentam o risco de quedas.

Portadores da doença de Parkinson que fazem uso contínuo de inibidor de MAO, selegilina, moclobemida ou rasagilina (ainda indisponível no Brasil), devem **EVITAR** o uso de medicamentos que contenham difenidramina. A interação medicamentosa pode levar a queda de pressão sanguínea, interferir no sistema nervoso central e alterar a função respiratória.

Os anti-histamínicos mais recentes causam menos sedação e, portanto, podem ser melhor tolerados, como a loratadina, encontrada nos seguintes medicamentos:

- 
- Alergaliv
  - Alergaliv D
  - Atinac
  - Clarilerg
  - Claritin-D
  - Claritin-D 24 h
  - Clistin
  - Cloratadd
  - Histadin
  - Histamix
  - Histamix d
  - Lergitec
  - Loradine
  - Loradrina D
  - Loralerg
  - Loralerg D
  - Loranil
  - **Loranil D**
  - Lorasc
  - Lorasliv
  - Loratadina e Pseudoefedrina
  - Loremix D
  - Loritil

e cetirizina (cloridrato de ceritizina), encontrada nos seguintes medicamentos:

- Cetihexal
- Cetirtel
- Dicloridrato de cetirizina
- Zetalerg
- Zyrtec
- Zyxem

## **Descongestionantes**

Os descongestionantes contraem ou estreitam os vasos sanguíneos na cavidade nasal, reduzindo a inflamação e inchaço e auxiliam na abertura das fossas nasais para ajudar a respiração. Geralmente, os descongestionantes incluem a fenilefrina e a pseudoefedrina. Os efeitos colaterais incluem tonturas, palpitações cardíacas e agitação. Os descongestionantes podem

potencializar o efeito de estimulantes tais como a cafeína, aumentando a ansiedade, insônia, agitação e tremor.

Os descongestionantes foram considerados **SEGUROS** para uso concomitante com os inibidores de MAO-B, tais como selegilina ou rasagilina.

### **Supressor da tosse**

Supressor da tosse comumente prescrito é o bromidrato de dextrometorfano. O dextrometorfano **NÃO DEVE** ser tomado com inibidores da MAO-B (selegilina ou rasagilina), já que a combinação pode causar síndrome serotoninérgica, com agitação, sudorese, tremores, abalos musculares, diarreia, febre e palpitações cardíacas.

### **Medicamentos para alívio da dor e febre**

Dentre os medicamentos mais comuns para alívio de dores (analgésicos) e anti-térmico, utilizados para tratar dores musculares, dor de cabeça e febre, o ibuprofeno é **INDICADO** por não interagir com os medicamentos para o tratamento da doença de Parkinson.

Por: Dr. Gireaux

**“USE SOMENTE MEDICAMENTOS PRESCRITOS PELO SEU MÉDICO.”**

Fonte:

<http://drgiroux.com/2014/11/04/parkinsons-medicines-cold-medicines-need-know/>

<http://www.medicinanet.com.br/>

Tradução Carolina Nobre – UFG

Correção e Adaptação: Danielle Ianzer, Ph.D. – Projeto Vibrar Parkinson